

ASSOCIAÇÃO DOS ALELOS DA APOLIPOPROTEÍNA E COM A GRAVIDADE DA CIRROSE HEPÁTICA EM CANDIDATOS A TRANSPLANTE ORTOTÓPICO DE FÍGADO

Andreina Abigail Queiroz Santana¹
Jose Carlos Rodrigues Nascimento²

RESUMO

Introdução: O transplante ortotópico de fígado é a principal opção terapêutica para indivíduos com hepatopatia avançada. Inicialmente, a lista de espera seguia a ordem cronológica, sem considerar a gravidade da doença. Posteriormente, escores como o MELD passaram a priorizar candidatos conforme a gravidade. A apolipoproteína E (ApoE), expressa principalmente nos hepatócitos, pode influenciar a evolução da cirrose, embora seu papel ainda não esteja esclarecido. **Objetivos:** Avaliar a associação dos alelos E2, E3 e E4 da ApoE com a gravidade da doença hepática em candidatos a transplante, utilizando parâmetros clínicos e histológicos. **Metodologia:** Estudo observacional e descritivo com pacientes com cirrose candidatos a TOF no HGF e HUWC, entre março de 2022 e maio de 2026. Amostras bucais foram coletadas para genotipagem da ApoE por extração de DNA e qRT-PCR com Syber Green. A gravidade foi avaliada pelos escores METAVIR, MELD, Child-Pugh, APRI e FIB4. Foram aplicados testes estatísticos. O estudo foi aprovado pelos CEPs do HUWC e HGF, com TCLE. **Resultados:** Foram incluídos 56 pacientes com cirrose crônica por HCV, associada ou não a HCC. As frequências alélicas foram E2 (21,4%), E3 (65,2%) e E4 (13,4%), sendo E3/E3 o genótipo mais comum (46,4%). Não houve diferença estatística entre alelos ou genótipos quanto à etiologia, fibrose (FIB-4 e APRI) ou gravidade (MELD e Child-Pugh). Portadores do E4 apresentaram médias menores de FIB-4, APRI e MELD em comparação aos portadores de E2 e E3. Dos 56 pacientes, 21 apresentaram algum grau de inflamação pelo METAVIR. Não houve associação significativa entre APOE2 ou APOE4 e o grau de inflamação ($p > 0,5$), observando-se apenas tendência de maior frequência de E2 na inflamação intensa. **Conclusão:** Os achados sugerem potencial utilidade da ApoE como marcador no acompanhamento da cirrose e na identificação de alelos com possível relevância clínica. As principais limitações foram o tamanho amostral reduzido e a indisponibilidade de alguns recursos.

Agradecimentos: Agradeço ao PIBIC UNILAB-IC pelo financiamento da bolsa de iniciação científica.

Grande área do CNPq: Ciências da Saúde.

Diversidade, Inclusão e Transformação Social: O estudo investiga marcadores genéticos em pacientes brasileiros com cirrose candidatos a transplante, grupo vulnerável do sistema público. A identificação de fatores relacionados à gravidade pode contribuir para estratégias mais equitativas e personalizadas de cuidado.

Palavras-chave: Transplante de Fígado; Apolipoproteínas E; Cirrose Hepática.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Ceará, Discente,
andreinaqueiroz123@gmail.com¹

Universidade Federal do Ceará (UFC), Ceará, Docente, jose.nascimento@unilab.edu.br²